



---

**COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - ADAB**

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA**

**SALVADOR, 12 DE JULHO DE 2022**



---

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>5</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>7</b>
<b>Objetivo Geral.....</b>	<b>7</b>
<b>Objetivos Específicos .....</b>	<b>7</b>
<b>4 PÚBLICOS-ALVO .....</b>	<b>8</b>
<b>5 INDICADORES.....</b>	<b>9</b>
<b>6 LINHAS DE AÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>Linha de ação 1: Educação Sanitária em Instituições de Ensino .....</b>	<b>12</b>
<b>Linha de ação 2: Educação Sanitária para a Sociedade.....</b>	<b>15</b>
<b>Linha de ação 3: Processos Formativos / Desenvolvimento do servidor ...</b>	<b>19</b>
<b>7 METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
<b>8 RECURSOS .....</b>	<b>24</b>
<b>9 ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS .....</b>	<b>25</b>
<b>10 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO .....</b>	<b>26</b>
<b>11 CRONOGRAMA.....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>

*(Handwritten signature)*



---

## 1 INTRODUÇÃO

A Agência de Defesa Agropecuária da Bahia, autarquia sob regime especial, vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri) vem, ao longo dos anos, estruturando esse campo de atuação na instituição, por reconhecer a importância da Educação Sanitária para a conscientização da sociedade quanto à importância da saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários.

O Programa de Educação Sanitária (PES) está subsidiado na Instrução Normativa nº 28, de 15 de maio de 2008, configurando-se como mecanismo institucional, normativo, técnico e pedagógico na medida em que possibilita “por via educativa, a sanidade, inocuidade e qualidade dos produtos agropecuários brasileiros e de seus derivados”.

O PES foi idealizado como norteador das ações de Educação Sanitária que são e serão desenvolvidas pelos profissionais e parceiros da Adab em todos os Territórios de Identidade da Bahia, respeitando e valorizando as especificidades de cada um.

A Instrução Normativa nº 28, de 15 de maio de 2008 define a educação sanitária em defesa agropecuária como:

O processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários.



A implementação do PES visa despertar a consciência crítica e promover a sensibilização e o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva e da sociedade em geral num processo ativo e contínuo. Como processo educativo, a Educação Sanitária em Defesa Agropecuária deve respeitar a dinâmica socioambiental local, os arranjos sociais existentes, os elementos da paisagem regional e a formação cultural dos públicos-alvo.

O PES traz conhecimentos e propõe reflexões importantes sobre as principais questões de sanidade animal, vegetal e inspeção de produtos. Sua implantação possibilita a capacitação dos públicos-alvo para as boas práticas por meio de metodologias participativas, que se mostram eficazes e eficientes para sensibilizar, informar e estimular novas formas de agir e pensar. Cabe ao Programa de Educação Sanitária fortalecer o protagonismo dos públicos-alvo na melhoria da sanidade e da qualidade de vida.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A implementação deste plano justifica-se pela importância da Educação Sanitária como atividade estratégica e significativo instrumento da defesa agropecuária para a sensibilização e desenvolvimento da consciência crítica da sociedade, em prol da melhoria da saúde pública e da qualidade de vida.

A Educação Sanitária é um importante instrumento de conscientização pública para a promoção da saúde. Para Improta (2012), a Educação Sanitária em defesa agropecuária é um conjunto de métodos e meios educativos que levam à construção, desconstrução e reconstrução de saberes, promovendo mudanças cognitivas, afetivas e psicomotoras, em uma população, frente a um problema sanitário ou ambiental, percebido na área de interesse da saúde agropecuária ou ambiental.





Portanto, ela não pode ser entendida apenas como ações de informação ou comunicação social e sim, como um componente essencial da defesa sanitária, que proporciona a integração dos serviços agropecuários com a comunidade de produtores rurais, promovendo diálogos e troca de saberes, em que é possível opinar, discutir e formar conceitos para que reconheçam a importância da defesa agropecuária, dos serviços prestados pela ADAB e de suas responsabilidades individuais.

É importante que a população tanto das comunidades rurais, quanto dos núcleos urbanos reconheçam que a defesa agropecuária é dever individual e coletivo, entendendo seu papel como sujeitos multiplicadores e fiscalizadores. Para isso, a abordagem educacional deve favorecer o entendimento dos objetivos e da importância dos processos de defesa agropecuária, em ações preventivas de vigilância epidemiológica e sanitárias; na inspeção de produtos de origem animal e vegetal; e durante as fiscalizações na produção e no transporte desses produtos.

O PES, cuja natureza é de controle, monitoramento e prevenção, compreende atividades formativas de conscientização e busca criar instrumentos e espaços para a interação entre a Adab, por meio de seus profissionais e o público-alvo.

Propõe – se que todas as metodologias utilizadas na execução de cada componente tenham cunho participativo e dialógico, permitindo a integração dos públicos, promovendo a inserção desses públicos, valorizando o conhecimento e as habilidades pessoais e coletivas.

A realização das ações de Educação Sanitária requer, portanto, a interação entre tripé essencial, Adab, comunidade e poder público. Essa integração faz-se necessária não só para que se cumpram as metas e o sentido da Educação



---

Sanitária, mas também para que o Programa traga resultados e desdobramentos amplos, duradouros, benéficos e sustentáveis.

### **3 OBJETIVOS**

#### **Objetivo Geral**

O Programa objetiva a promoção de práticas sustentáveis por meio de ações formativas, informativas e de sensibilização junto aos públicos-alvo, ampliando a conscientização pública quanto à importância da defesa agropecuária, para uma mudança de atitudes de um sujeito passivo, para um sujeito ativo que é multiplicador e fiscalizador.

#### **Objetivos Específicos**

- Sensibilizar e conscientizar os públicos-alvo quanto às questões Sanitárias;
- Propiciar situações de aprendizagem para que estudantes da Educação Básica e do Ensino Superior adquiram conhecimentos e atitudes para uma participação efetiva na defesa agropecuária.
- Promover cursos de Educação Sanitária e de temas relativos à defesa agropecuária para a qualificação e formação contínua dos servidores.
- Produzir conteúdo para os diversos meios de comunicação (audiovisuais, impressos e digitais) com intuito de informar e orientar os agricultores e profissionais envolvidos em toda a cadeia produtiva quanto às questões



---

relativas à sanidade animal e vegetal e de inspeção, bem como procedimentos e normativas estabelecidos pela Adab.

- Promover diálogos com o público-alvo para que compreenda a co-responsabilidade nas ações de defesa agropecuária e para que não ocorram problemas sanitários decorrentes da negligência ou omissão por um dos elos da cadeia produtiva.
- Participar de eventos agropecuários, dias de campo, atividades acadêmicas e outras correlatas que propiciem o contato direto com o público e promovam a aproximação do órgão com a sociedade
- Esclarecer e conscientizar os públicos-alvo quanto às questões epidemiológicas;
- Articular com os órgãos municipais parcerias para desenvolver ações de educação sanitária.

#### **4 PÚBLICOS-ALVO**

- Servidores da Adab;
- Produtores rurais;
- Agricultores familiares;
- Entidades de ensino;
- Estudantes da Educação Básica;
- Estudantes do Ensino Superior;
- Professores;
- Profissionais da cadeia produtiva (médicos veterinários, engenheiros agrônomos, zootecnistas, técnicos agrícolas e outros);



- 
- Proprietários de estabelecimentos beneficiadores de produtos de origem animal;
  - Transportadores de animais ou de produtos de origem animal;
  - Entidades representativas de produtores e sindicatos;
  - Associações de criadores;
  - Serviço oficial dos municípios;
  - Representantes de grupos de cidadãos organizados;
  - Associações e cooperativas que atuam nos territórios;
  - Meios de comunicação, local, regional e estadual;
  - Empresários;
  - Consumidores.

## 5 INDICADORES

### Indicadores Quantitativos

- Número de ações realizadas junto aos públicos-alvo;
- Número de participantes nas ações do PES, *versus* número de participantes identificados;
- Número de atividades realizadas para o público interno;
- Número de relatórios de educação sanitária;
- Folha de frequência;
- Lista de presença;
- Fichas de inscrição;
- Planos de cursos;
- Certificados;



- 
- Projetos educativos;
  - Planos de ação;
  - Avaliações;
  - Número de atendimentos em campo;
  - Número de palestras executadas;
  - Número de cursos executados;
  - Número de Oficinas executadas;
  - Número de workshops executados;
  - Números de dias de campo;
  - Número de contato interpessoal;
  - Quantidade de materiais impressos e distribuídos (panfleto, folder, fly, cartaz, banner, faixas);
  - Quantidade de entrevistas em meios de comunicação (rádio, televisão, jornais, internet);
  - Quantidade de spots de rádio veiculados X quantidade de público alcançado;
  - Quantidades de atividades lúdicas oferecidas;
  - Quantidade de peças teatrais apresentadas.

### **Indicadores Qualitativos**

- Relatórios parciais e consolidado;

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'A' followed by a flourish.



- 
- Grau de receptividade, participação, compromisso, interesse, engajamento e desempenho dos públicos-alvo;
  - Nível de assimilação de novos hábitos, valores e posturas diante da execução das ações do PES;
  - Nível de relacionamento entre os públicos-alvo e a Adab;
  - Avaliações dos públicos-alvo sobre as ações realizadas e impactos em sua rotina.

## **6 LINHAS DE AÇÃO**

Para melhor organização das ações e projetos desenvolvidos no âmbito da Educação Sanitária da Adab, esse Plano foi estruturado em três Linhas de Ação:

- 1 - Educação Sanitária em Instituições de Ensino;
- 2 - Educação Sanitária para a Sociedade;
- 3 - Processos Formativos.

Os Projetos, de cada uma das Linhas de Ação desse Plano, encontram-se em diferentes estágios de organização, alguns mais consolidados, outros em fase inicial. A seguir serão apresentadas as sínteses e considerações acerca dos mesmos.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



---

## **Linha de ação 1: Educação Sanitária em Instituições de Ensino**

### **Adab na escola**

Este Projeto tem como objetivo Sensibilizar a comunidade escolar do Ensino Fundamental I da rede pública municipal, em relação à defesa agropecuária e promover a mudança comportamental para elevar o padrão zootossanitário do Estado da Bahia, assim, melhorar a saúde humana e ambiental.

**Público – alvo:** Constituem-se público-alvo do projeto os diretores, professores e alunos de Escolas Públicas do Ensino Fundamental I.

A escola que faz adesão ao projeto define uma turma para receber as atividades do projeto durante um ano letivo. Os temas abordados nas atividades estão relacionados ao campo de atuação da Adab, contemplando a defesa sanitária e inspeção animal e vegetal.

Além de palestras, os estudantes participam de jogos educativos e outros recursos didáticos interativos. Essas atividades auxiliam na compreensão dos temas e reforçam o assunto abordado, facilitando a aprendizagem. O projeto é executado pelos professores e profissionais da Adab, que planejam, em conjunto com as escolas parceiras, as atividades que serão realizadas no decorrer do ano. Além dos temas pré-definidos, outros assuntos poderão ser trabalhados considerando as peculiaridades locais e a proposta pedagógica da escola.



---

### **Adab no Ensino Médio**

Este projeto busca a partir de um ciclo de palestras e oficinas educativas, sensibilizar a comunidade escolar do Ensino Médio da rede pública Estadual, em relação à defesa agropecuária e promover a mudança comportamental para elevar o padrão zoofitossanitário do Estado da Bahia, assim, melhorar a saúde humana e ambiental, além de apresentar ao público-alvo a abrangência profissional do setor agropecuário.

Cada Território/município poderá em comum acordo com a gestão escolar definir as temáticas e quantidade de palestras que mais adequar à realidade local. O Projeto será executado por profissionais da Adab.

**Público- alvo:** O Projeto foi elaborado para atender aos alunos, professores e gestores do terceiro ano das escolas estaduais.

### **Adab no Ensino Técnico**

O Projeto tem por objetivo contribuir para a formação dos novos profissionais do setor agropecuário. Com esse intuito, diversas ações educacionais serão realizadas por servidores da Adab em Institutos Federais e Escolas Família Agrícola do Estado da Bahia.

Com a execução do Projeto, espera-se contribuir com a formação acadêmica de futuros profissionais para que atuem de forma qualificada nas diversas atividades que englobam a defesa agropecuária e inspeção de alimentos de origem animal seja no setor público ou no privado.



---

**Público alvo:** Alunos dos cursos de Técnico Agrícola, Técnico em Agropecuária e Técnico em Alimentos dos seguintes Institutos:

- Instituto Federal Baiano Campus Bom Jesus Da Lapa
- Instituto Federal Baiano Campus Catu
- Instituto Federal Baiano Campus Guanambi
- Instituto Federal Baiano Campus Itapetinga
- Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês
- Instituto Federal Baiano Campus Senhor Do Bonfim
- Instituto Federal Baiano Campus Teixeira De Freitas
- Instituto Federal Baiano Campus Uruçuca
- Instituto Federal Baiano Campus Valença
- Instituto Federal Da Bahia - Campus De Irecê
- Instituto Federal Da Bahia - Campus Feira De Santana
- Instituto Federal Da Bahia - Campus Ilhéus
- Instituto Federal Da Bahia - Campus Jacobina
- Instituto Federal Da Bahia - Campus Jequié
- Instituto Federal Da Bahia - Campus Paulo Afonso
- Instituto Federal Da Bahia - Campus Seabra
- Instituto Federal Da Bahia Campus Avançado Governador Mangabeira
- Instituto Federal Da Bahia Campus Barreiras
- Instituto Federal Da Bahia Campus Camaçari
- Instituto Federal Da Bahia Campus Eunápolis
- Instituto Federal Da Bahia Campus Porto Seguro
- Instituto Federal Da Bahia Campus Salvador
- Instituto Federal Da Bahia Campus Santo Amaro
- Instituto Federal Da Bahia Campus Simões Filho
- Instituto Federal Da Bahia Campus Valença
- Instituto Federal Da Bahia Campus Vitória Da Conquista



---

## **Adab no Ensino Superior**

Este projeto tem por objetivo contribuir para a formação dos novos profissionais do setor agropecuário. Com esse intuito, diversas ações educacionais serão realizadas por servidores da Adab em Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado da Bahia para os alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia.

Com a execução do Projeto, espera-se contribuir com a formação acadêmica de futuros profissionais para que atuem de forma qualificada nas diversas atividades que englobam a defesa agropecuária, seja no setor público ou no privado.

**Público alvo:** Alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia.

### **Linha de ação 2: Educação Sanitária para a Sociedade**

A Educação Sanitária para a sociedade pode ser desenvolvida por três métodos:

**Método Individual:** Tem o objetivo de atender o público individualmente. É um método mais caro, mas permite um conhecimento maior, individualizado e permite que o público trabalhado conheça melhor o profissional da Adab depositando maior confiança, importante para assegurar cooperação, participação e melhores adoções de resultados.

Exemplo de métodos individuais: visita, contato interpessoal, atendimentos no escritório, entrevistas, atendimento por telefone e outros meios de comunicação como Whatsapp utilizado individualmente.

**Método Grupal:** Tem o objetivo de atender o público em grupos definidos proporcionando troca de ideias e experiências, construção de saberes entre o



---

profissional da Adab e seu público. Tem a vantagem de atender maior número de pessoas com menor custo. Facilita descoberta de lideranças comunitárias, incentiva a cooperação, organização do público.

Exemplo de métodos grupais: reuniões, cursos, oficinas, dia de campo, algumas demonstrações práticas, conferências, seminários.

**Método Massal:** Tem o objetivo de atender o público em geral, visam atender as pessoas em massa, isto é, um número significativo e indeterminado de pessoas com alcance indefinido.

Exemplo de métodos massais: campanhas, exposição, rádio, TV, jornal, revista, rede mundial de computadores, multimídia, hipermídia que é a reunião de vários meios em um único equipamento, por exemplo, site da ADAB.

Para o atendimento da demanda de Educação Sanitária para a sociedade, propõe-se ainda as seguintes ações:

### **Comunicação Social**

As ações de Comunicação Social são coordenadas pela Assessoria de Comunicação (Ascom) da ADAB e têm por objetivo informar e orientar a sociedade, além de promover maior aproximação da Agência com os diferentes públicos. A Coordenação de Educação Sanitária deve atuar em parceria com a Ascom, pois a comunicação é um importante aliado da educação. Com este Plano, pretende-se ampliar a produção de conteúdos educacionais para inserção nos diferentes meios de comunicação.



---

### **Mídias locais**

Uma das ferramentas utilizadas pela Ascom é a produção de conteúdo visando à geração de mídia espontânea por meio de entrevistas em rádio e televisão, além dos jornais impressos e dos sites jornalísticos. A definição dos profissionais que atuarão como fonte leva em consideração o conhecimento do servidor sobre o assunto, o local e o formato da entrevista e a complexidade do tema.

### **Vídeos Institucionais**

Vídeos institucionais permitem a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo órgão e, conseqüentemente, fortalecem a imagem. A Ascom produzirá vídeos institucionais demonstrando diversas ações realizadas pelos profissionais da ADAB em campo, perguntas e respostas etc. As produções são utilizadas para divulgação do órgão e para fins educacionais. Esse trabalho vem sendo aprimorado e ampliado a fim de alcançar maior quantidade e diversidade de público, com a divulgação em redes sociais, como WhatsApp, Facebook, Instagram e Youtube.

### **Materiais Informativos Impressos**

A ADAB produz uma série de materiais informativos impressos, como folders, panfletos, cartazes e cartilhas sobre sanidade animal e vegetal, inspeção de produtos de origem animal, agrotóxicos, normas e procedimentos do órgão, entre outros. Esses materiais são distribuídos ao público conforme a ação executada e serão disponibilizados no site da ADAB, no endereço eletrônico <http://www.Adab.ba.gov.br/>.



Cada Território de Identidade deve analisar as ações de Educação Sanitária para Sociedade que têm maior necessidade por município e área de atuação da Adab, e organizar mensalmente o cronograma de ações, estando cada profissional responsável por realizar sua ação e enviar a comprovação da mesma para a coordenação, para que as ações sejam computadas e apresentadas ao MAPA.

### **Participação em eventos**

**Público alvo:** Produtores rurais, empresários, estudantes universitários, profissionais autônomos, lideranças políticas e sociedade em geral.

A Adab busca imprimir um caráter educativo e interativo na apresentação dos conteúdos, favorecendo o entendimento dos participantes sobre os diferentes trabalhos realizados pela instituição. A participação da ADAB em eventos pode ser organizada pela própria gerência que recebeu o convite, podendo contar com o apoio da Coordenação de Educação Sanitária, se necessário.

Para os eventos de grande porte, na qual o convite é direcionado à diretoria, a Coordenação poderá ser acionada para planejar como será a atuação da Instituição. Nesses casos, as gerências regionais e locais do território onde acontecerá o evento serão consultadas para a definição dos temas a serem abordados. Posteriormente, será construído o projeto conceitual para o estande e as atividades a serem ofertadas ao público, serão adquiridos e/ou produzidos materiais para compor o estande e definidos os profissionais que trabalharão no evento.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'J' followed by a flourish.



---

## **Exposições Rurais**

O propósito em participar desses eventos é levar o público visitante a conhecer e valorizar o trabalho realizado pela Adab, apresentando-a como uma instituição que está presente no cotidiano das pessoas, que contribui para a saúde pública e para a proteção e desenvolvimento econômico da cadeia produtiva. Os estandes da Agência devem utilizar uma linguagem educativa com o público presente. Destacando, na rotina do cidadão e o trabalho desenvolvido com uma abordagem interativa.

## **Semanas acadêmicas - Estandes e palestras**

As instituições de Ensino Superior do Estado desenvolvem, anualmente, semanas acadêmicas voltadas para diversas áreas do ensino dos cursos de graduação. Objetivando maior comunicação com os futuros profissionais, a Adab, por meio de seus servidores, buscará participar desses eventos, levando informações e conhecimento conforme o objetivo do evento e a realidade local.

## **Linha de ação 3: Processos Formativos / Desenvolvimento do servidor**

Anualmente, deverão ser realizados diferentes cursos, organizados pelas gerências técnicas da Adab, nas áreas de maior necessidade de atualização e qualificação dos servidores. Com os cursos busca-se, também, a padronização das ações de defesa agropecuária e inspeção em todo o território da Bahia.

Considerando sua atribuição educacional, a Coordenação de Educação Sanitária propõe-se a oferecer apoio pedagógico aos cursos organizados pelas gerências técnicas, além de organizar cursos de Educação Sanitária sempre que houver pertinência.



Propõe-se ainda a realização de treinamento para atualização com os médicos veterinários, engenheiros agrônomos, técnicos agropecuários e técnicos agrícolas dos diversos Territórios, os cursos serão planejados a partir das demandas levantadas por cada Território de Identidade, levando em conta as necessidades do pessoal lotado naquelas regionais.

### **Ciclo de palestras para servidores**

O objetivo dessa ação é orientar os servidores sobre o papel social da Adab nas diversas esferas de atuação. Serão ministradas palestras sobre os mais diversos temas enfrentados pela Agência, como as principais pragas que ameaçam o setor produtivo, as principais doenças que afetam os rebanhos até a importância do trabalho do setor de Inspeção.

**Público- alvo:** Serviços Gerais, Jardineiros, Porteiros, Recepcionistas, Motoristas, Laboratoristas, Auxiliares Administrativos, Técnicos, dentre outros.

Essa ação poderá ser desenvolvida bimestralmente, informando sobre assuntos diversos e que estejam em evidência nas ações de defesa da Adab.

### **Semana do Intercâmbio de Ações**

Semestralmente, os Territórios farão reuniões on-line para apresentar, discutir e informar as ações exitosas de educação sanitária que estão sendo desenvolvidas, promovendo assim um intercâmbio de ações que irão incentivar outros municípios a realizar tais atividades.

**Público alvo:** Servidores públicos da ADAB que possuem identificação com a área da educação sanitária.



---

## 7 METODOLOGIA

A metodologia aplicada estabelece procedimentos e ações visando orientar e regular a execução, monitoramento e avaliação do PES. Propõe-se metodologicamente a organização de espaços e momentos de troca de saberes, produção de conhecimentos, habilidades e atitudes que gerem a sensibilização e autonomia dos públicos participantes em suas capacidades de escolher e atuar transformando as condições sanitárias de seus territórios.

Contudo, devem ter como foco a visibilidade dos impactos negativos decorrentes da falta de sanitização dos alimentos de origem animal e a importância da inspeção, fiscalização e controle dos produtos de origem animal quanto aos aspectos higiênico-sanitários e tecnológicos contribuindo para a oferta de produtos com qualidade ao consumo humano, bem como a importância da defesa sanitária animal e vegetal e sua importância para a segurança das lavouras e rebanhos Baianos.

Como estratégia da Educação Sanitária todas as metodologias usadas na execução de cada componente deverão ser de cunho democrático, dialógico, permitindo a participação do público - alvo. A aplicação das metodologias participativas promove o envolvimento da comunidade, valoriza o conhecimento e as habilidades pessoais e coletivas.

O PES tem como premissa o princípio da interdisciplinaridade, entendida como o desenvolvimento de um processo de conhecimento que tem como base a interconexão entre as diferentes esferas dos saberes para a apreensão da realidade. Assim, é pertinente que o Programa articule os repertórios político-culturais da comunidade local, de modo que as ações previstas sejam conduzidas de forma participativa, estimulando e fortalecendo a capacitação e autonomia dos atores sociais.



As ações previstas ocorrerão ao longo do ano, estado cada agente, livre para organizar melhor seu cronograma dentro das especificidades e características do seu Território de Identidade e das necessidades que surgirem no percurso.

Ressalta-se que o profissional da Adab lotado em cada território, deverá manter a Coordenação de Educação Sanitária informada sobre seu planejamento das atividades de educação sanitária que serão desenvolvidas no período, bem como enviar os documentos comprobatórios de execução de cada atividade planejada.

No processo construtivo de execução do PES junto aos profissionais da Adab foram definidas as temáticas de interesse, os conteúdos, os materiais didáticos e ações socioeducativas previstas que mais se encaixa com seu público-alvo.

A seguir, propõe – se as seguintes ações para o PES:

- Atendimentos em campo;
- Palestras;
- Cursos;
- Oficinas;
- Workshops;
- Dias, tardes ou manhãs de campo;
- Elaboração e distribuição de materiais impressos (panfletos, folders, flys, cartazes, banners, faixas);
- Entrevistas em meios de comunicação (rádio, televisão, jornais, internet);
- Veiculação de spots educativos em rádios, carro de som e moto som;



- 
- Contatos telefônicos individuais;
  - Contato interpessoal;
  - Atividades lúdicas;
  - Peças teatrais;
  - Participação em feiras;
  - Etc.

Conforme preconiza a Instrução Normativa nº 28, de 15 de maio de 2008, destaca – se aqui importantes estratégias para o desenvolvimento das ações do PES:

- Formação de multiplicadores para atuarem junto ao público-alvo quanto a orientações e procedimentos sanitários básicos relacionados a temas específicos da defesa agropecuária, por meio de: a) capacitação de professores quanto a noções básicas de temas relacionados à defesa agropecuária para a sua abordagem com alunos de instituições de ensino fundamental, médio e superior, principalmente em comunidades rurais e cursos técnicos e superiores de áreas afins; e b) formação de agentes de saúde agropecuária e de multiplicadores, para atuarem como vigilantes sanitários e promotores de ações primárias relacionadas à sanidade agropecuária, sendo esses preferencialmente membros da comunidade e capazes de influenciar positivamente os demais moradores da região onde vivem;
- Promoção de intercâmbio de experiências e atualização técnica em educação sanitária, por meio de reuniões técnicas, encontros, seminários e congressos de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária entre instituições, entidades e organismos que tratam do tema;

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'P'.



- Estabelecimento de mecanismos permanentes que permitam a participação de representações dos parceiros e beneficiários do Programa em sua implementação, especialmente nos processos de planejamento, monitoria e avaliação de resultados;
- Utilização dos meios de comunicação como instrumento de informação e de educação, em auxílio da prática das atividades educativo-sanitárias e da difusão de informações de caráter educativo sobre defesa agropecuária.

Quanto ao conteúdo abordado em cada ação/evento de educação sanitária, propõe que se verifique a necessidade de cada Território de Identidade frente às características produtivas e ambientais de cada um.

## 8 RECURSOS

### Recursos Humanos

A equipe técnica será composta por profissionais de nível superior, com expertise no conteúdo proposto para cada ação.

A confecção dos materiais será realizada por um *designer* gráfico, que dará uma unidade de linguagem aos conteúdos elaborados pelos especialistas. A divulgação desse material poderá ocorrer por meio eletrônico, (aplicativo de *Whatsapp*, *Instagram*, *Facebook* e Site institucional) e meio impresso (*cartilhas*, *folders*, *cartazes* e *cartazetes*).



---

## Recursos Materiais

- Equipamentos com acesso à internet (*notebook, tablet, celular e impressora*);
- Máquina fotográfica;
- *Datashow* e tela de projeção;
- Equipamento de som (caixa de som e microfones);
- *Flipchart*;
- Álbum seriado;
- Caneta pincel (cores variadas);
- Cartilhas;
- *Folders, cartazes, cartazetes, pôsteres e banners*;
- Estação de Rádio;
- Carro de som;
- Moto som;
- Espaço para realização das ações.

## 9 ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

A Coordenação de Educação Sanitária elaborará um relatório trimestral contendo as informações das ações desenvolvidas por cada Território de Identidade, esse relatório permitirá um realinhamento das ações para que os objetivos sejam alcançados, além disso, um relatório anual consolidado deverá



---

ser apresentado, este, abordará as etapas, levando em consideração as atividades realizadas desde a organização da equipe técnica responsável pela implementação das ações até sua finalização. Será apresentada a descrição do processo realizado e uma avaliação crítica das atividades executadas no PES.

Cabe a cada gerência de território encaminhar a documentação assinada que comprove toda ação de educação sanitária, contendo uma breve descrição da orientação dada ao atendido (contato interpessoal) e ou lista de presença, foto etc. de outras atividades.

## 10 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Na fase da avaliação, segundo um cronograma pré-estabelecido, as informações são coletadas e sistematizadas para verificação dos objetivos.

Assim, a aplicação dos indicadores elencados será essencial para o levantamento dos pontos positivos e negativos.

Ao final de cada evento grupal (palestra, curso, seminário, oficina etc.), os participantes preencherão uma ficha de avaliação, emitindo sua opinião em relação ao processo, que subsidiará a verificação da eficiência e eficácia da execução das atividades, mediante a identificação dos pontos positivos e negativos, recomendando medidas corretivas para otimizar os resultados esperados, caso sejam necessárias. Ressalta-se que ao final de cada evento deverá ser gerado um relatório parcial, contendo descrição das ações, registros fotográficos e lista de presença.

A avaliação final passa a ser uma referência geral de todo o processo, uma síntese de todas as avaliações parciais. Ambos se tornam possíveis na medida em que todas as fases do Programa apresentam indicadores e fontes de verificação.



## 11CRONOGRAMA

Para fim de organização, estabeleceu-se um cronograma anual, independente da periodicidade de cada etapa, conforme Quadro 1.

**Quadro 1-** Cronograma Executivo do Programa de Educação Sanitária

ATIVIDADES	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Execução</b>												
Educação Sanitária em Instituições de Ensino												
Educação Sanitária para a Sociedade												
Processos Formativos/Desenvolvimento do Servidor												
<b>Monitoramento</b>												
Relatórios parciais												
Relatório consolidado												

O cronograma específico de atividade será desenvolvido por cada Território de Identidade no momento do planejamento das ações.



## REFERÊNCIAS

IMPROTA, C. T. (2012). A EDUCAÇÃO SANITÁRIA NA FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA, COM ÊNFASE NA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL. FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA. Disponível: <<http://docplayer.com.br/22511246-A-educacao-sanitaria-na-fiscalizacaoagropecuaria-com-enfase-na-defesa-sanitaria-animal.html>>. Acesso em 03/09/2021.

MAPA. (23 de 07 de 2019). IN 028. Brasília, DF. Acesso em 18 de setembro de 2021, Disponível: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/boas-praticas-e-bemestar-animal/selo-arte/arquivos/instrucao-normativa-no-28-de-23-de-julho-de-2019/view>.

BRASIL. Decreto 5.741. Brasília, DF. 2006. Acesso em: 18 de setembro de 2021. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5741.htm)>.

IDAF. Plano de Educação Sanitária e Ambiental – 2019 a 2022. Disponível em: <https://idaf.es.gov.br/Media/idaf/Acesso%20R%C3%A1pido/7.%20Educa%C3%A7%C3%A3o/GEDUC%20-%20Plano%20de%20a%C3%A7%C3%A3o%202019-2022.pdf>. Acesso em: 27 de Janeiro de 2022.

SALVADOR, 12 DE JULHO DE 2022

ELANE SILVA CHAVES

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E DESENVOLVIMENTO DO SERVIDOR

*Elane Silva Chaves*

*f*